



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

31/07/2015

INDICE

| | |
|-------------------------------------|---------|
| 1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO | |
| 1.1. POSSE..... | 1 |
| 1.2. PROJETO RECONHECER É AMAR..... | 2 |
| 2. JORNAL O DEBATE | |
| 2.1. CONVÊNIOS..... | 3 |
| 2.2. DECISÕES..... | 4 |
| 2.3. PROJETO RECONHECER É AMAR..... | 5 - 6 |
| 3. JORNAL O IMPARCIAL | |
| 3.1. PROJETO RECONHECER É AMAR..... | 7 - 8 |
| 4. JORNAL O QUARTO PODER | |
| 4.1. PROJETO RECONHECER É AMAR..... | 9 - 10 |
| 5. JORNAL PEQUENO | |
| 5.1. CONVÊNIOS..... | 11 - 12 |
| 5.2. DECISÕES..... | 13 |
| 5.3. JUÍZES..... | 14 |

Novos juizes

Está prevista para o dia 7 de agosto, no Tribunal de Justiça, a posse dos 30 juizes de Direito que acabam de ser nomeados pela presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargadora Cleonice Freire. Os magistrados nomeados integram a lista dos 96 candidatos aprovados nas quatro etapas do concurso de juiz substituto. Todos eles participaram do curso de formação inicial de ingresso na carreira da magistratura, de caráter eliminatório.

Mutirão para reconhecimento de paternidade

O Fórum Desembargador Sarney Costa sedia hoje mais uma edição do mutirão de audiências de reconhecimento de paternidade, aos cuidados da 3ª Vara da Família de São Luís. As audiências serão presididas pela juíza Joseane de Jesus Bezerra e também participarão dos trabalhos a promotora de justiça Carla Adriana Holanda

e o defensor público Francisco das Chagas Barbosa. O projeto, que se chama “Reconhecer é Amar!”, é uma iniciativa da Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão e foi lançado em setembro de 2012, com base no programa Pai Presente, do Conselho Nacional de Justiça. As ações acontecerão também nas comarcas do interior.

TERMO DE COOPERAÇÃO



Termo de Cooperação firmado entre o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) e a Secretaria Estadual de Gestão e Previdência (SEGEP) permitirá aos juízes de varas da fazenda pública livre acesso ao sistema de fichas financeiras dos servidores públicos estaduais, reduzindo a necessidade de intimações para esse fim. O termo foi assinado nesta quinta-feira (30), pelo presidente em exercício do Tribunal e decano da Corte, desembargador Antonio Fernando Bayma Araújo; o secretário estadual de Gestão e Previdência, Felipe Camarão, e o procurador-geral do Estado, Rodrigo Maia Rocha.

PENALVA

Ex-prefeito terá que devolver recursos ao município

O ex-prefeito de Penalva, Lourival de Nazaré Vieira Gama, foi condenado a devolver aos cofres públicos o valor de R\$ 185 mil, provenientes de convênios celebrados com a Secretaria Estadual de Educação. A decisão é da 4ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA).

A ação que resultou na condenação de Lourival de Nazaré Vieira Gama foi proposta pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA). De acordo com o órgão ministerial, o ex-prefeito teria aplicado irregularmente os recursos do convênio quando exercia o cargo, não apresentando os documentos de comprovação de despesas, conforme parecer emitido pela Supervisão de Controle de Convênios de órgãos e entidades estaduais.

O processo teve como relator o desembargador João Santana, que reformou sentença da Justiça de 1º Grau, que considerou improcedente a ação de improbidade adminis-



Desembargador João Santana foi o relator do processo

trativa ajuizada pelo Ministério Público, por entender que houve prescrição quinquenal, uma vez que o mandato do ex-prefeito ocorreu entre os anos 2000 e 2004, e a ação do MPMA foi proposta somente em março de 2010.

No entendimento do desembargador João Santana, o ressarcimento ao erário não se su-

jeita a prazo prescricional, permitindo que a recuperação do recurso público possa ser reivindicada a qualquer tempo.

"Ao deixar de apresentar a documentação comprobatória das despesas vinculadas ao convênio firmado, sem nenhuma justificativa, presume-se que o ex-prefeito deixou de fazê-lo de forma consciente e voluntá-

ria, estando implícito o dolo na conduta", frisou o magistrado, acrescentando que a improbidade administrativa se aplica a todos aqueles que exercem função pública, inclusive os agentes políticos.

Os demais membros do órgão colegiado acompanharam o voto do relator. (Processo: 01474/2013).



ÚLTIMAS
Mutirão da paternidade
acontece nesta **sexta**
no **Fórum** de São Luís

Pag. 12

Mutirão de paternidade acontece nesta sexta no Fórum de São Luís

Durante as audiências concentradas, o suposto pai pode fazer o reconhecimento voluntário da paternidade, sem a realização do exame de DNA ou se submeter ao teste

A 3ª Vara da Família de São Luís realiza nesta sexta-feira (31) mais uma edição do mutirão de audiências de reconhecimento de paternidade.

Com início às 9h, a iniciativa faz parte do projeto "Reconhecer é Amar!", que tem a finalidade de buscar o reconhecimento de filhos por parte dos pais. Na capital, o mutirão é realizado no Fórum Desembargador Sarney Costa (Calhau) e acontece sempre na última sexta-feira de cada mês, em uma das sete varas da família da capital.

Nesta sexta, as audiências serão presididas pela juíza titular da 3ª Vara da Família, Joseane de Jesus Bezerra. Também participam dos trabalhos a promotora de justiça Carla Adriana Holanda e o defensor público Francisco das Chagas Barbosa.

O projeto "Reconhecer é Amar!" é uma iniciativa da Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão e foi lançado em setembro de 2012, com base no programa Pai Presente, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). As ações acontecem em São Luís e nas comarcas do interior do estado, sempre coordenadas por um juiz com competência na



A iniciativa faz parte do projeto "Reconhecer é Amar!"

área de Família.

Durante as audiências concentradas, o suposto pai pode fazer o reconhecimento voluntário da paternidade, sem a realização do exame de DNA ou se submeter ao teste. Neste caso, ele é encaminhado para o Laboratório Forense de Biologia Molecular, que funciona

no próprio fórum, para recolher o material do exame. O procedimento é 100% gratuito e sem necessidade de um processo judicial. O resultado fica pronto em até 30 dias.

Quem tiver interesse em fazer o reconhecimento do filho ou indicar a paternidade deve se dirigir ao posto do "Reco-

nhecer é Amar!", no 5º andar do Fórum Desembargador Sarney Costa, de segunda a sexta-feira, da 8h às 18h. O comunicante deve fornecer informações que possibilitem encontrar a pessoa indicada como suposto pai, a fim de que o Judiciário possa contatá-lo para os procedimentos.



PATERNIDADE

Saiba como realizar o teste de paternidade gratuito.

URBANO 2

SÃO LUÍS

Mutirão realiza teste de paternidade gratuito

O projeto "Reconhecer é Amar!" é realizado no Fórum Desembargador Sarney Costa e acontece sempre na última sexta-feira de cada mês, em uma das sete varas da Família da capital.

A 3ª Vara da Família de São Luís realiza hoje a mais nova edição do mutirão de audiências de reconhecimento de paternidade. Com início às 9h, a iniciativa faz parte do projeto "Reconhecer é Amar!", que tem a finalidade de buscar o reconhecimento de filhos por parte dos pais. Na capital, o mutirão é realizado no Fórum Desembargador Sarney Costa (Calhau) e acontece sempre na última sexta-feira de cada mês, em uma das sete varas da Família da capital.

Hoje, as audiências serão presididas pela juíza titular da 3ª Vara da Família, Joseane de Jesus Bezerra. Também participam dos trabalhos a promotora de Justiça Carla Adriana Holanda e o defensor público Francisco das Chagas Barbosa.

O projeto "Reconhecer é Amar!" é uma iniciativa da Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão e foi lançado em setembro de 2012, com base no programa Pai Presente, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). As ações acontecem em São Luís e nas comarcas do interior do estado, sempre coordenadas por um juiz com competência na área de Família.

Durante as audiências concentradas, o suposto pai pode



Mutirão de audiências de reconhecimento de paternidade faz parte do projeto "Reconhecer é amar!"

» Saiba mais

Procedimentos

Quem tiver interesse em fazer o reconhecimento do filho ou indicar a paternidade deve se dirigir ao posto do "Reconhecer é Amar!", no 5º andar do Fórum Desembargador Sarney Costa, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. O comunicante deve fornecer informações que possibilitem encontrar a pessoa indicada como suposto pai, a fim de que o Judiciário possa contatá-lo para os procedimentos.

fazer o reconhecimento voluntário da paternidade, sem a realização do exame de DNA ou se submeter ao teste. Neste caso, ele é encaminhado para o Laboratório Forense de Biologia Molecular, que funciona no próprio fórum, para recolher o material do exame. O procedimento é 100% gratuito e sem necessidade de um processo judicial. O resultado fica pronto em até 30 dias.

Mutirão de paternidade acontece nesta sexta no Fórum de São Luís

A 3ª Vara da Família de São Luís realiza nesta sexta-feira (31) mais uma edição do mutirão de audiências de reconhecimento de paternidade. Com início às 9h, a iniciativa faz parte do projeto "Reconhecer é Amar!", que tem a finalidade de buscar o reconhecimento de filhos por parte dos pais. **Página 5**

Mutirão de paternidade acontece nesta sexta no Fórum de São Luís

A 3ª Vara da Família de São Luís realiza nesta sexta-feira (31) mais uma edição do mutirão de audiências de reconhecimento de paternidade. Com início às 9h, a iniciativa faz parte do projeto "Reconhecer é Amar!", que tem a finalidade de buscar o reconhecimento de filhos por parte dos pais. Na capital, o mutirão é realizado no Fórum Desembargador Sarney Costa (Calhau) e acontece sempre na última sexta-feira de cada mês, em uma das sete

varas da Família da capital.

Durante as audiências concentradas, o suposto pai pode fazer o reconhecimento voluntário da paternidade, sem a realização do exame de DNA ou se submeter ao teste. Neste caso, ele é encaminhado para o Laboratório Forense de Biologia Molecular, que funciona no próprio fórum, para recolher o material do exame. O procedimento é 100% gratuito e sem necessidade de um processo judicial. O resultado

fica pronto em até 30 dias.

Quem tiver interesse em fazer o reconhecimento do filho ou indicar a paternidade deve se dirigir ao posto do "Reconhecer é Amar!", no 5º andar do Fórum Desembargador Sarney Costa, de segunda a sexta-feira, da 8h às 18h. O comunicante deve fornecer informações que possibilitem encontrar a pessoa indicada como suposto pai, a fim de que o Judiciário possa contatá-lo para os procedimentos.

Juízes da Fazenda Pública terão acesso a dados financeiros de servidores do Estado

PÁGINA 2 [C1]

Juízes da Fazenda Pública terão acesso a dados financeiros de servidores do Estado

Termo de Cooperação firmado entre o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) e a Secretaria Estadual de Gestão e Previdência (Segep) permitirá aos juízes de varas da fazenda pública livre acesso ao sistema de fichas financeiras dos servidores públicos estaduais. Isso irá reduzir a necessidade de intimações para esse fim. O termo foi assinado, nesta quinta-feira (30), pelo presidente em exercício do Tribunal e decano da Corte, desembargador Antonio Fernando Bayma Araújo; o secretário estadual de Gestão e Previdência, Felipe Camarão, e o procurador-geral do Estado, Rodrigo Maia Rocha.

O secretário Felipe Camarão explicou que o documento considera a necessidade de

estabelecer uma ajuda mútua entre os dois órgãos. Atualmente, a secretaria recebe muitas demandas para prestar informações e fornecer fichas financeiras de servidores em ações judiciais, que passam por procedimentos burocráticos e refletem no andamento dos processos.

O Termo considera, ainda, a necessidade de desenvolvimento de ações conjuntas na esfera estadual, destinadas a promover a celeridade processual mediante o acesso dos magistrados aos sistemas de folha de pagamento e recursos humanos dos servidores estaduais. O acesso será remoto, com o cadastramento de usuários junto à Segep, limitado exclusivamente aos dados de fichas financeiras. A secretaria disponibilizará pessoal para realizar treinamento dos usuários do Poder Judiciário, inclusive nas comarcas do interior.

▼ DESCE

O ex-prefeito de Penalva Lourival de Nazaré Vieira Gama foi condenado a devolver aos cofres públicos o valor R\$ 185 mil, provenientes de convênios celebrados com a Secretaria Estadual de Educação.

- Uma audiência pública com a finalidade de discutir o acesso dos cidadãos aos seus direitos será realizada hoje na Comarca de Arari. Marcada para acontecer no auditório do Colégio Arariense, a partir das 9h, a iniciativa é coordenada pela juíza Anelise Reginato e tem apoio da Prefeitura, Promotoria e Defensoria Pública locais.

- Conforme explicou a juíza, o objetivo é dialogar com os cidadãos sobre seus direitos e deveres, sobre a atuação dos órgãos ligados à Justiça na cidade, bem como apresentar os profissionais que trabalham nos órgãos de Justiça do município.